

CONCURSO “NEM TODAS AS CARTAS
DE AMOR SÃO RIDÍCULAS”



VENCEDORA ENSINO SECUNDÁRIO

Ana Sousa, nº 4, 10º A

Miranda do Corvo, 31 de Agosto de 1970

Querido ursinho,

Não tenho conseguido dormir a pensar em ti. És como o elixir que me entusiasma e que me faz perceber que sem ti não sou nada.

Penso em ti constantemente, é como se tu fosses as pilhas para o meu rádio, que é o meu pensamento.

Hoje, disseram-me que estou cega e não vejo o que se passa em frente aos meus olhos. Acho que e referiam a ti, mas o que há mais para saber sobre ti que eu não saiba?

Amanhã faz três anos que nos conhecemos. Como pode ter sido há tanto tempo, se o meu amor é cada vez mais forte, cada dia que passa? Para mim o nosso amor é como uma semente que vai crescendo, mas será que este nosso amor também vai morrer? Por vontade de minha mãe, sim, e pela nossa paixão?

Estas cartas podem parecer ridículas, mas ao ler as tuas palavras é como se elas sussurrassem no meu coração, ficando perto de ti. Apesar de vivermos tão perto, estas cartas tornam tudo mais emocionante e é isso que mantém a chama deste nosso amor tão profundo.

Tenho de descansar, a hora já vai avançada. Até amanhã.

Do teu floquinho de neve,

Ana Sousa